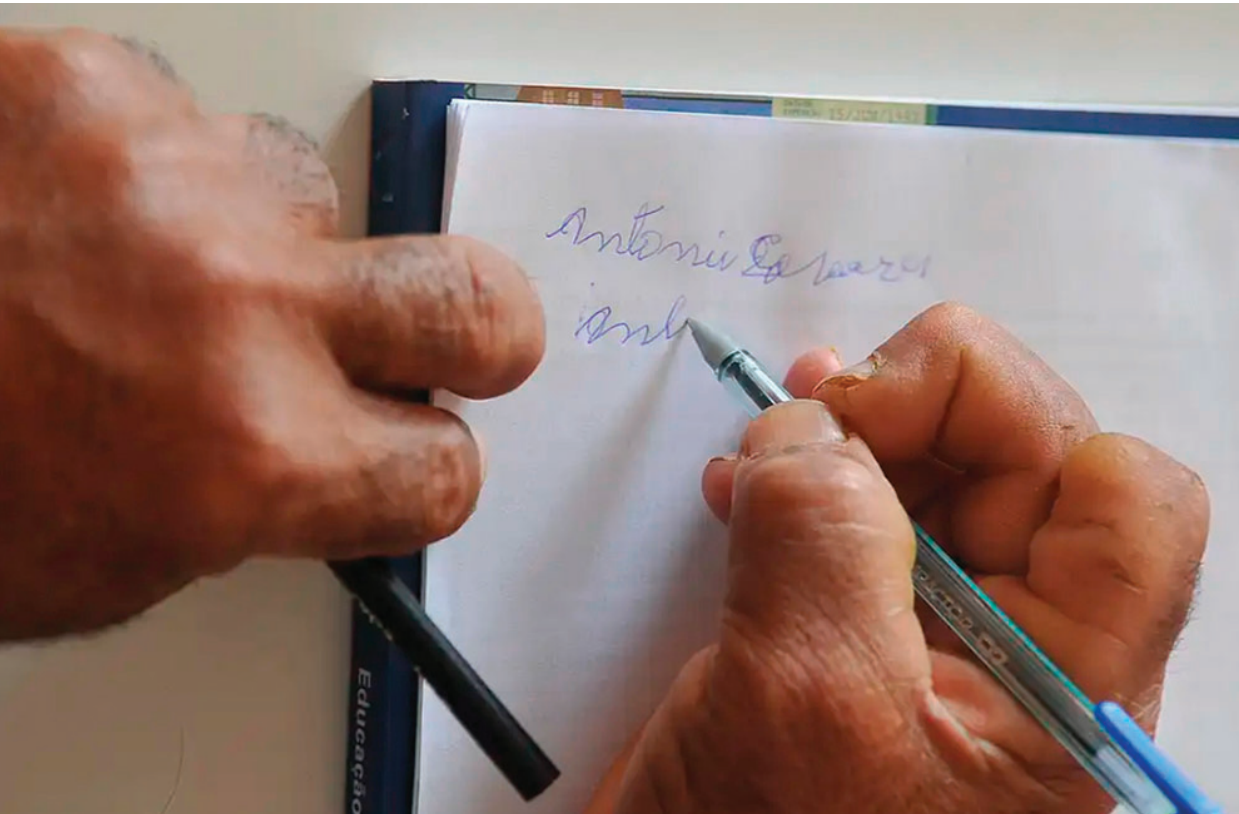


EJA tem mais de 45 mil vagas nas escolas estaduais

Oportunidades são para alunos a partir de 15 anos. Inscrições começam na próxima segunda-feira pelo site Matrícula Fácil



AGÊNCIA BRASIL

A Secretaria estadual de Educação (Seeduc-RJ) vai oferecer mais de 45 mil vagas no segundo semestre letivo deste ano no programa Educação de Jovens e Adultos (EJA). As inscrições poderão ser feitas a partir da próxima segunda-feira, 21, por meio do site www.matriculafacil.rj.gov.br. Para se matricular, os candidatos deverão ter ao menos 15 anos de idade para o Ensino Fundamental II (do 6º ao 9º ano) e 18 anos para o Ensino Médio.

A EJA é uma modalidade oferecida pela Seeduc para jovens, adultos e idosos que interromperam os estudos ou não tiveram acesso à escola na época certa. A diferença para o ensino tradicio-

nal está na estrutura, adaptada à realidade desses alunos, com maior flexibilidade de tempo e currículo voltado para o perfil do estudante. A modalidade tem duração de dois anos, divididos em quatro módulos, cada um correspondendo a um semestre.

Dessa forma, o estudante consegue alcançar o diploma em tempo menor do que o exigido no ensino convencional. Ao final do curso, os alunos recebem certificado de conclusão do Ensino Fundamental e/ou Médio. Ao oferecer um currículo adaptado às necessidades atuais, desenvolvendo habilidades práticas e competências socioemocionais, a EJA contribui para o acesso ao

mercado de trabalho e a continuidade dos estudos em níveis superiores. Além disso, promove a inclusão social e amplia as oportunidades profissionais dos estudantes.

“A escola é um portal de transformação. A EJA representa uma oportunidade de mudança de vida, proporcionando uma formação integral: intelectual, física, emocional, social e cultural. Um trabalhador qualificado está mais preparado para desenvolver projetos, melhorar a qualidade de vida, fortalecer a economia e conquistar melhores condições no mercado de trabalho”, destaca a secretária estadual de Educação, Roberta Barreto.

Comunicar a esperança e o cuidado com a casa comum

Parte 1

Vivendo intensamente o Ano Santo Jubilar da Esperança iniciado no final de 2024 pelo Papa Francisco e, com a sua Páscoa definitiva, continuado em 2025 pelo Papa Leão XIV, celebrando os dez anos da profética Encíclica "Laudato Si", somos chamados a comunicar este amor misericordioso de Deus, num encontro fecundo da Igreja que se aproxima dos seus filhos, os abraça, especialmente os mais necessitados e sofridos, os mais pobres e desamparados, os mais pecadores e perdidos, para libertá-los e promovê-los, no resgate de sua dignidade de filhos do Senhor, no sentido de uma ecologia integral.

"A comunicação tem o poder de criar pontes, favorecer o encontro e a inclusão, enriquecendo assim a sociedade. E se o nosso coração e os nossos gestos forem animados pela caridade, pelo amor divino, a nossa comunicação será portadora da força de Deus" (Mensagem do Papa Francisco para o 50º Dia Mundial das Comunicações Sociais).

Nesta perspectiva da esperança amorosa que assume a vida do outro e do mundo para redimi-los e salvá-los, estendendo as graças do Mistério Pascal de Cristo a todas as pessoas e realidades, a Igreja missionária no Brasil (CNBB) organiza, há várias décadas, a Campanha da Fraternidade, refletindo, conscientizando, partilhando as temáticas que envolvem a relação do homem com Deus, dos homens entre si e dos homens com a natureza; vendo, com a colaboração das ciências específicas, os desafios para a realização da justiça e do Plano de Amor de

Deus; julgando à luz do Evangelho, da Sagrada Escritura e Sagrada Tradição, com a palavra do seu Magistério; agindo, através das propostas e linhas, projetos e gestos concretos; celebrando sempre na caminhada eclesial na purificação continuada de um testemunho da manifestação misericordiosa do dar a vida pela libertação dos irmãos, o que prepara penitencialmente o coração de todos nós, cristãos, para a vitória da ressurreição do Senhor no chão de cada história e de cada comunidade.

Neste sentido, sua temática refletida e proposta concreta se estendem por todo o ano e por toda a missão permanente da Igreja.

O tema escolhido neste ano foi "Fraternidade e Ecologia Integral", com o lema "Deus viu que tudo era muito bom" (Gn 1, 31)). Neste objetivo é ricamente uma campanha que busca a justiça socioambiental em plena comunhão com a Encíclica Laudato Si (Louvado Sejas) e a sua atualização, a "Laudate Deum", ambas do mesmo saudoso Papa Francisco, aprofundando o sentido da nossa corresponsabilidade humano-cristã pelo meio ambiente, unidos todos, cristãos e não cristãos e todos os homens de boa vontade por uma mesma causa - a preservação do planeta - a nossa casa comum.

(Continua na próxima semana)

Padre Luiz Claudio Azevedo de Mendonça é chanceler da Diocese de Nova Friburgo



A Voz da Diocese

Esta coluna é publicada às terças-feiras



Momentos Literários

TEREZA MALCHER

É mestre em educação pela PUC-Rio, escritora de livros infantojuvenis e ganhadora, em 2014, do Prêmio OFF Flip de Literatura. Esta coluna é publicada às terças-feiras.

O desafio de escrever para o pré-adolescente

Mas que desafio? Nem criança, nem adolescente, o pré-adolescente está no meio de passagens, que decorrem dos processos de deixar de ser criança e começar a tornar-se adolescente. Um turbilhão de mudanças físicas, hormonais, cognitivas, emocionais, sociais e centros de interesse invadem sua experiência existencial. Tudo vai acontecendo com rapidez e concomitância, dando-lhe a sensação que o mundo está girando mais rápido e ele não consegue dar conta das mudanças. Diante dos seus olhos janelas são abertas e novas paisagens, instigantes, assustadoras, divertidas e sofridas, são descortinadas dia a dia.

O que lhe era certo, agora, não é mais! Seu pensamento alcança maiores dimensões em decorrência do desenvolvimento das capacidades de abstrair ideias e estabelecer relações mais complexas entre os fatos, pessoas e consigo mesmo ao ampliar o seu ponto de vista sobre as circunstâncias com as quais convive e tem conhecimento. É um vivente que está saindo da fase do pensamento mágico e do faz de conta, deixando o encantamento infantil. A realidade concreta, então, começa a redefinir os modos com que percebe e sente ao experimentar a vida.

O que escrever para o leitor que não está nem lá nem cá, mas que pode encontrar no livro de literatura um amparo? Como, hoje, ele precisa de apoio, quicá de compaixão! Sinto necessidade de focar o pré-adolescente como “pessoa em processo de vir a ser”. Não quero compartimentá-lo em uma etapa, posto que a vida não poupa ninguém; desde o momento em que nascemos estamos expostos aos acontecimentos.

Por isso considero que o fazer literário, não somente para essa faixa-etária, mas para todas, tem na arte das palavras, nas ideias criativas, na cultura e nos valores humanos o seu universo. Segundo Ricardo Azevedo é a forma através da qual o escritor experimenta a verdade. Para Humberto Eco, a literatura vai além do entretenimento ao manter tradições, elevar o espírito e formar identidades. Já Fernando Pessoa via na poesia um meio de explorar a complexidade da existência e das relações entre o eu e o mundo.

Assim, a construção de histórias para pré-adolescentes tem como questões relevantes a escolha do tema, a forma como abordá-lo e a linguagem. Sim a linguagem! Como atrair seu interesse se a escrita se utiliza de estruturas infantis ou adultas? É um grande desafio à inspiração do escritor. O livro não é feito de magias. É criado por pessoas que experimentaram o estar na pré-adolescência. Pode até que sejam eles mesmos, o que seria bem interessante porque vão expressar o que vivem, suas explosões de afetividades, construção de identidades e de movimentos no mundo.

Através dos temas que abordam a amizade, a aventura, as descobertas pessoais, os processos de identidade sexual, a superação de desafios, os medos inerentes ao crescimento, as relações interpessoais e com animais, o escritor pode se comunicar efetivamente com eles. Enfim, o que não faltam são temas; basta sentar-se na beira da calçada em frente de um portão de uma escola que inúmeras ideias vão cutucá-lo.

Mas, acima de tudo, o escritor é um amante da vida, um admirador da existência da pessoa num mundo cheio de adversidades. É aquele que tem a arte e a sensibilidade na flor da pele para saber o que escrever para quem está chegando a este mundo.



Estado do Rio de Janeiro Câmara Municipal de Nova Friburgo

TERMO ADITIVO Nº 004/2025 AO CONTRATO Nº 018/2022

Processo Administrativo/CPL nº 031/2022. Quarto Termo Aditivo ao Contrato nº 018/2022, de prestação de serviço de telefonia móvel pessoal, que entre si fazem a Câmara Municipal de Nova Friburgo e a empresa TELEFÔNICA BRASIL S.A., inscrita no CNPJ nº 02.558.157/0001-62, com endereço a Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, 1.376, Cidade das Moções, São Paulo/SP, CEP: 04571-000. Cláusula 1ª: O presente Termo Aditivo tem como objeto a prorrogação do contrato por 12 (doze) meses, com fundamento legal no inciso II, art. 57, Lei 8.666/93. Cláusula 2ª: O valor mensal fixo do presente aditivo é de R\$ 1.233,86 (mil duzentos e trinta e três reais e oitenta e seis centavos), totalizando em 12 (doze) meses o valor de R\$ 14.806,32 (catorze mil, oitocentos e seis reais e trinta e dois centavos). Parágrafo único: O valor foi reajustado com base na variação do índice IST (Índice de Serviço de Telecomunicações) no percentual de 4,857% (quatro inteiros e oitocentos e cinquenta e sete milésimos por cento), acumulado nos últimos 12 (doze) meses, período de junho/2024 a maio/2025) conforme índice divulgado pela Anatel. Cláusula 3ª: O presente Termo Aditivo vigorará pelo período de 02 de agosto de 2025 a 1º de agosto de 2026. Cláusula 4ª: A despesa prevista neste Contrato encontra-se empenhada, conforme Nota de Empenho Nº 157, de 09/07/2025, à conta da dotação orçamentária de elementos de despesas 3.3.90.40.00 (Serviços de Tecnologia da Informação e comunicação PJ), programa de trabalho 01.001.01.031.0107.2.298. Cláusula 5ª: Ficam mantidas as demais cláusulas e condições. Nova Friburgo, 09 de julho de 2025.

VEREADOR DIRCEU TARDEM
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA FRIBURGO

Flores de corte, uma de nossas belezas!

JORNAL AVOZ DA SERRA
NOVA FRIBURGO - RJ